

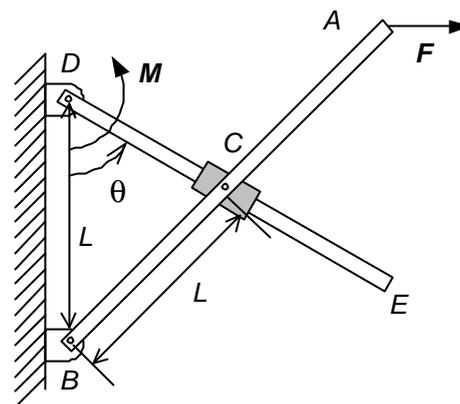


**PME 2200 – MECÂNICA B – Terceira Prova – 28 de junho de 2006**

**Duração da Prova: 110 minutos (não é permitido uso de calculadoras)**

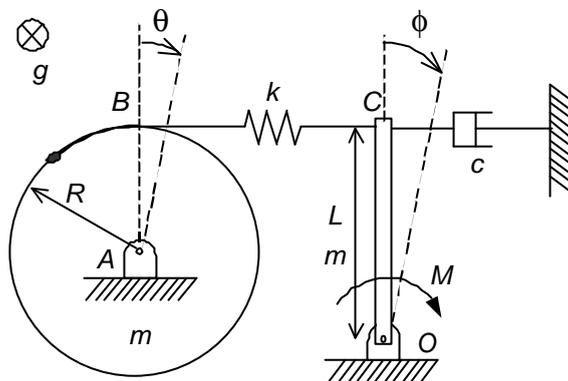
**1ª Questão (3,0 pontos)**

A barra  $AB$  de comprimento  $2L$ , do mecanismo da figura ao lado, é articulada em  $C$  na bucha que desliza sem atrito ao longo da barra  $DE$ . Usando o *Princípio do Trabalho Virtual*, determine o momento  $M$  necessário para manter o mecanismo em equilíbrio quando submetido à força  $F$ , perpendicular à parede e aplicada no ponto  $A$ . (O mecanismo está sobre um plano horizontal sem atrito)



**2ª Questão (3,0 pontos)**

Um disco de massa  $m$  e raio  $R$  está articulado no ponto  $A$ . A barra  $OC$ , de massa  $m$  e comprimento  $L$  está articulada em  $O$ . Uma mola une a periferia do disco ao ponto  $C$  da barra. A extremidade  $C$  da barra está presa a um amortecedor viscoso linear. O momento  $M$  está aplicado na barra (considere a mola sem deformação na posição da figura e ângulo  $f$  pequeno). Pede-se determinar:



- a) A energia cinética do sistema
- b) A energia potencial do sistema
- c) A função de dissipação de *Rayleigh* do sistema
- d) As equações de movimento do sistema pelo método de *Lagrange* para as coordenadas  $f$  e  $q$ .

**3ª Questão (4,0 pontos)** Baseada no 3º Exercício Programa.

A figura mostra um volante homogêneo de massa  $M = 1,0 \text{ kg}$  e raio  $R = 0,1 \text{ m}$  desbalanceado pela adição de uma massa concentrada  $m = 0,05 \text{ kg}$  na sua periferia. Uma mola linear de constante elástica  $K = 23.625 \text{ N/m}$  e um amortecedor viscoso linear de constante de amortecimento  $C = 10 \text{ Ns/m}$  estão conectados ao centro  $O$  do volante, que pode se movimentar apenas na direção vertical  $y$ . O volante gira sob a ação de um torque acionador que varia em função da velocidade angular  $\dot{q}$  segundo a expressão

$$T(\dot{q}) = T_0 \left( 1 - \frac{\dot{q}}{w_{op}} \right), \text{ onde } T_0 \text{ é o torque de partida do motor e } w_{op} = 1800 \text{ rpm é a sua velocidade de}$$

operação quando desconectado do volante.



Considere que o volante está inicialmente em repouso na posição  $y = 0$  e que  $g = 9,81 m/s^2$ .

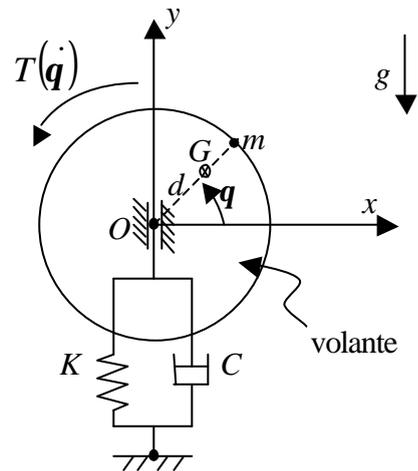
As equações diferenciais que descrevem o movimento do sistema são:

$$\begin{cases} m_t \ddot{y} + m_t d \cos q \ddot{q} = -K y - C \dot{y} + m_t d \dot{q}^2 \sin q - m_t g \\ m_t d \cos q \ddot{y} + J_{z_o} \ddot{q} = T(\dot{q}) - m_t g d \cos q \end{cases}$$

onde  $J_{z_o} = mR^2 + \frac{MR^2}{2}$ ,  $d = \frac{mR}{M+m}$  e  $m_t = M+m$

A freqüência natural do sistema composto pelo volante e pela

mola é  $\omega_{nat} = \sqrt{\frac{K}{m_t}} = 150,0 \frac{rad}{s}$ .



Pede-se:

- a) De que forma as equações acima devem ser reescritas para que possam ser integradas utilizando o SCICOS? Reproduza o diagrama SCICOS empregado para integrar as equações e obter os gráficos de  $\dot{q}(t)$ ,  $y(t)$  e  $T(t)$ .

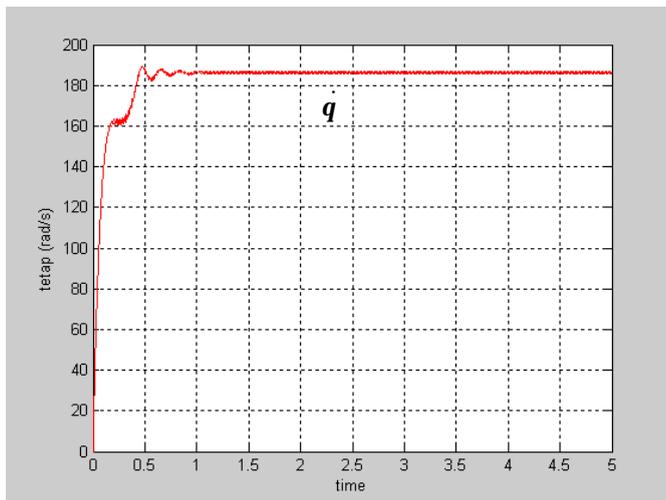


Figura 3 :  $\dot{q}(t)$  correspondente a  $T_0 = ?$

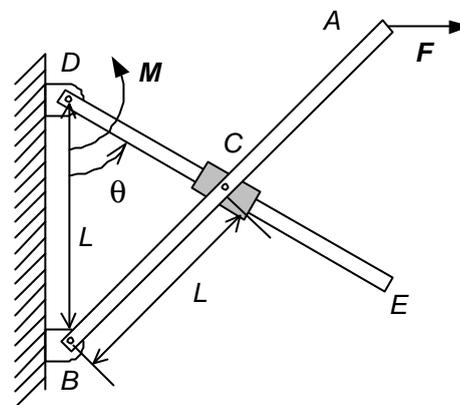
- b) Foram feitas simulações adotando  $T_0 = 14,0 Nm$  e  $T_0 = 6,0 Nm$ . Considerando o gráfico mostrado na figura 3, a qual valor de  $T_0$  ele corresponde? Faça um gráfico mostrando o comportamento de  $T(t)$  correspondente a este valor de  $T_0$ .

- c) Faça um gráfico de  $T(t)$  e um gráfico de  $\dot{q}(t)$  que ilustrem a ocorrência do fenômeno denominado “sincronização de freqüência” ou “efeito de Sommerfeld” no sistema estudado; indique claramente o valor de  $T_0$  e o valor de  $\dot{q}$  correspondente a  $t \rightarrow \infty$ .



**Resolução da 1ª Questão** (3,0 pontos)

A barra **AB** de comprimento **2L**, do mecanismo da figura ao lado, é articulada em **C** na bucha que desliza sem atrito ao longo da barra **DE**. Usando o *Princípio do Trabalho Virtual*, determine o momento **M** necessário para manter o mecanismo em equilíbrio quando submetido à força **F**, perpendicular à parede e aplicada no ponto **A**. (O mecanismo está sobre um plano horizontal sem atrito)



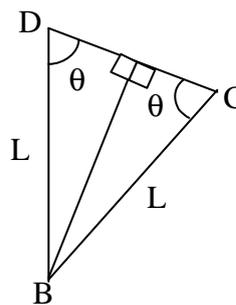
Resolução:

Para o triângulo isósceles DBC:  $\overline{DC} = 2L \cos \theta$

$$(C - B) = 2L \cos \theta \text{sen} \theta \vec{i} + (L - 2L \cos^2 \theta) \vec{j}$$

$$(A - B) = 2(C - B) = 4L \cos \theta \text{sen} \theta \vec{i} + 2(L - 2L \cos^2 \theta) \vec{j} \quad (1,0)$$

$$\delta A_x = 4L(\cos^2 \theta - \text{sen}^2 \theta) \delta \theta \quad (1,0)$$



PTV:  $\delta W = 0 \rightarrow \delta W = M \delta \theta + F \delta A_x = 0$

$$\rightarrow \boxed{M = -4FL(\cos^2 q - \text{sen}^2 q)} \quad \text{ou} \quad \boxed{M = -4FL \cos 2q} \quad (1,0)$$

ou alternativamente:

$$a = 180 - 2q$$

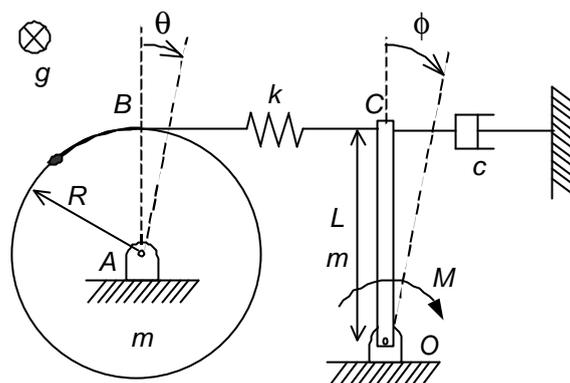
$$(C - D) = L \text{sen } a \vec{i} + L \cos a \vec{j}$$

$$dA_x = 2L \cos a da$$



**Resolução da 2ª Questão (3,0 pontos)**

Um disco de massa  $m$  e raio  $R$  está articulado no ponto  $A$ . A barra  $OC$ , de massa  $m$  e comprimento  $L$  está articulada em  $O$ . Uma mola une a periferia do disco ao ponto  $C$  da barra. A extremidade  $C$  da barra está presa a um amortecedor viscoso linear. O momento  $M$  está aplicado na barra (considere a mola sem deformação na posição da figura e ângulo  $\phi$  pequeno). Pede-se determinar:



- A energia cinética do sistema
- A energia potencial do sistema
- A função de dissipação de *Rayleigh* do sistema
- As equações de movimento do sistema pelo método de *Lagrange* para as coordenadas  $\phi$  e  $q$ .

Resolução:

Disco:  $E_{\text{disco}} = \frac{1}{2} J_{Az} \dot{\theta}^2 = \frac{mR^2}{4} \dot{\theta}^2$       Barra:  $E_{\text{barra}} = \frac{1}{2} J_{Oz} \dot{\phi}^2 = \frac{mL^2}{6} \dot{\phi}^2$       (0,5) + (0,5)

Sistema:  $E_{\text{sistema}} = E_{\text{disco}} + E_{\text{barra}} \rightarrow E_{\text{sistema}} = \frac{mR^2}{4} \dot{\theta}^2 + \frac{mL^2}{6} \dot{\phi}^2$

Energia Potencial:  $V = \frac{1}{2} k(R\theta - L\phi)^2$       (0,5)

Função dissipação de Rayleigh:  $R = \frac{1}{2} c(\dot{\phi}L)^2$       (0,5)      (0,5) (para as forças generalizadas)

Coordenada  $\theta$ :

$$\frac{\partial(T - V)}{\partial \dot{\theta}} = \frac{mR^2}{2} \dot{\theta} \quad ; \quad \frac{d}{dt} \left( \frac{\partial(T - V)}{\partial \dot{\theta}} \right) = \frac{mR^2}{2} \ddot{\theta} \quad ; \quad \frac{\partial(T - V)}{\partial \theta} = -kR^2\theta + kRL\phi \quad ; \quad \frac{\partial R}{\partial \dot{\theta}} = 0 \quad ; \quad Q_{\theta} = 0$$

$$\frac{mR^2}{2} \ddot{\theta} + kR^2\theta - kRL\phi = 0$$

Coordenada  $\phi$ :

$$\frac{\partial(T - V)}{\partial \dot{\phi}} = \frac{mL^2}{3} \dot{\phi} \quad ; \quad \frac{d}{dt} \left( \frac{\partial(T - V)}{\partial \dot{\phi}} \right) = \frac{mL^2}{3} \ddot{\phi} \quad ; \quad \frac{\partial(T - V)}{\partial \phi} = kRL\theta - kL^2\phi \quad ; \quad \frac{\partial R}{\partial \dot{\phi}} = cL^2\dot{\phi} \quad ; \quad Q_{\phi} = M$$

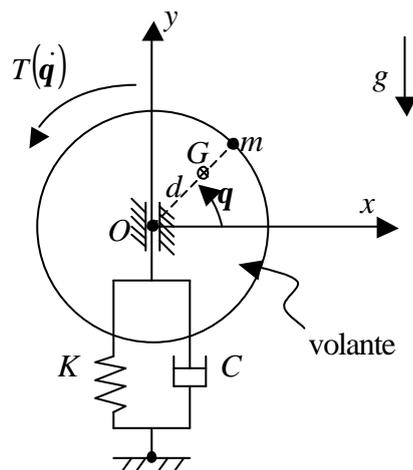
$$\frac{mL^2}{3} \ddot{\phi} + cL^2\dot{\phi} + kL^2\phi - kRL\theta = M$$

(0,5) (para as equações de movimento)



**Resolução da 3ª Questão** (4,0 pontos) Baseada no 3º Exercício Programa.

A figura ao lado mostra um volante (disco) homogêneo de massa  $M = 1,0 \text{ kg}$  e raio  $R = 0,1 \text{ m}$  desbalanceado pela adição de uma massa concentrada  $m = 0,05 \text{ kg}$  na sua periferia. Uma mola linear de constante elástica  $K = 23.625 \text{ N/m}$  e um amortecedor viscoso linear de constante de amortecimento  $C = 10 \text{ Ns/m}$  estão conectados ao centro  $O$  do volante, que pode se movimentar apenas na direção vertical  $y$ . O volante gira sob a ação de um torque acionador que varia em função da velocidade angular  $\dot{q}$  segundo a expressão  $T(\dot{q}) = T_0(1 - \dot{q}/\omega_{op})$ .  $T_0$  é o torque de partida do motor e  $\omega_{op} = 1800 \text{ rpm} \cong 188,5 \text{ rad/s}$  é a sua velocidade de operação quando desconectado do volante. Considere que o volante está inicialmente em repouso na posição  $y=0$  e que  $g = 9,81 \text{ m/s}^2$ .



As equações diferenciais que descrevem o movimento do sistema são:

$$\begin{cases} m_t \ddot{y} + m_t d \cos q \ddot{q} + C \dot{y} - m_t d \dot{q}^2 \sin q + K y = -m_t g \\ m_t d \cos q \ddot{y} + J_{z_o} \ddot{q} + m_t g d \cos q = T(\dot{q}) \end{cases}$$

onde  $J_{z_o} = (m + M/2)R^2$ ,  $d = R(m/(m_t))$  e  $m_t = M + m$ . A frequência natural amortecida do sistema composto pelo volante e pela mola é  $\omega_{nat} = \sqrt{K/m_t} = 150,0 \text{ rad/s}$ .

Pede-se:

- a) Descreva como devem ser transformadas as equações dinâmicas acima, para que possam ser integradas utilizando o SCICOS, desta forma evitando-se erro lógico? Reproduza o diagrama SCICOS por você elaborado, para integrar as equações e obter os gráficos de  $\dot{q}(t)$ ,  $y(t)$  e  $T(t)$ .

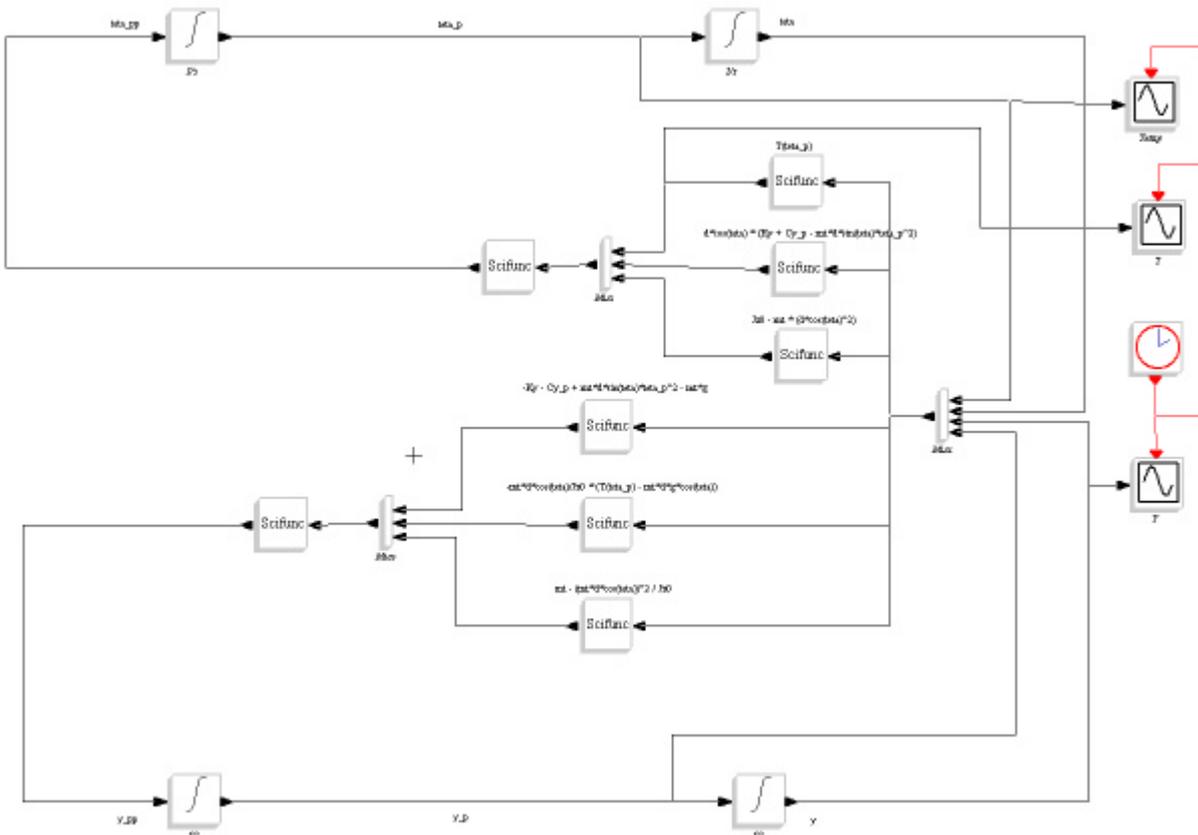
**Resolução**

É necessário isolar as acelerações à esquerda da igualdade e desacoplar as duas equações, de modo que elas sejam escritas da forma:

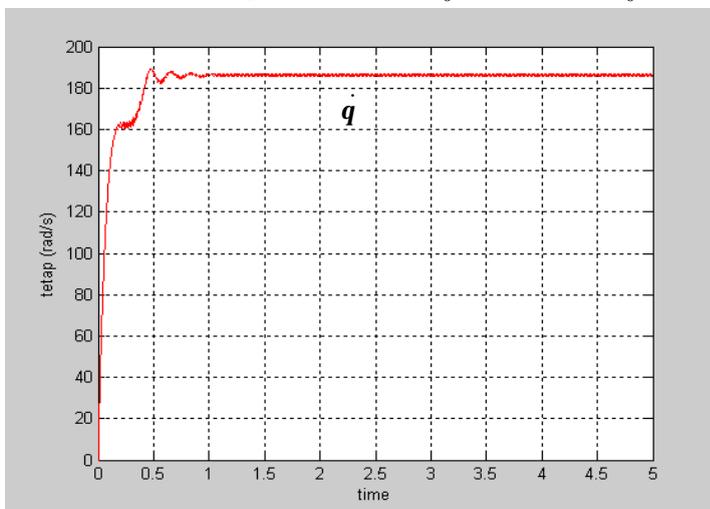
$$\begin{Bmatrix} \ddot{y} \\ \ddot{q} \end{Bmatrix} = \begin{Bmatrix} f_1(y, \dot{y}, q, \dot{q}) \\ f_2(y, \dot{y}, q, \dot{q}) \end{Bmatrix} \quad (0,5)$$



Diagrama SCICOS (1,0)



b) Foram feitas simulações adotando  $T_0 = 14,0 \text{ Nm}$  e  $T_0 = 6,0 \text{ Nm}$ .



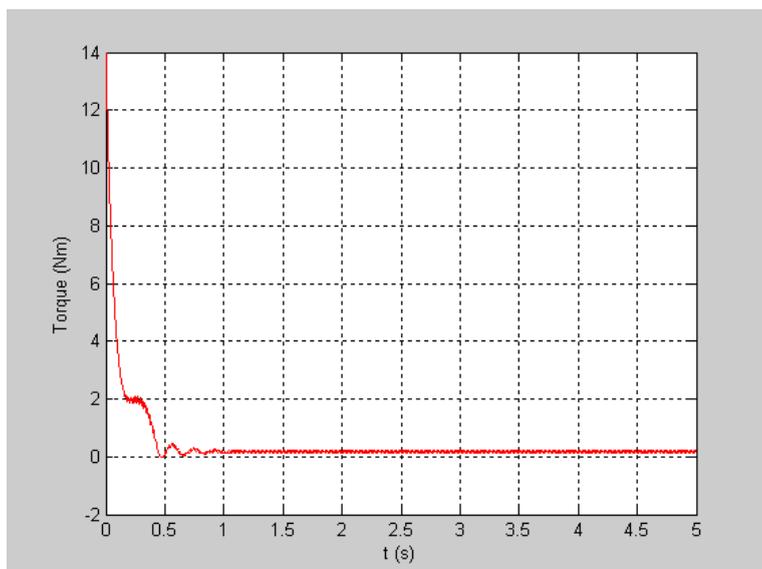
Considerando o gráfico mostrado na figura 3a, ao lado, a qual valor de  $T_0$  ele corresponde? **Justifique**. Esboce um gráfico mostrando o comportamento de  $T(t)$  correspondente a este valor de  $T_0$ .

Figura 3a :  $\dot{q}(t)$  correspondente a  $T_0 = ?$



### Resolução

O gráfico da figura 3a corresponde a  $T_0 = 14,0 Nm$ , pois, conforme verificado através das simulações, para este valor de torque de partida o motor é capaz de atingir uma velocidade de rotação próxima a  $w_{op} \approx 188.5 rad/s$ ; o gráfico de  $T(t)$  é mostrado abaixo. (0,5)



(0,5)

- c) Esboce um gráfico de  $T(t)$  e um gráfico de  $\dot{q}(t)$  que ilustrem a ocorrência do fenômeno denominado “sincronização de frequência” ou “efeito de Sommerfeld” no sistema estudado. Indique claramente o valor de  $T_0$  e o valor de  $\dot{q}$  correspondente a  $t \rightarrow \infty$ .

### Resolução

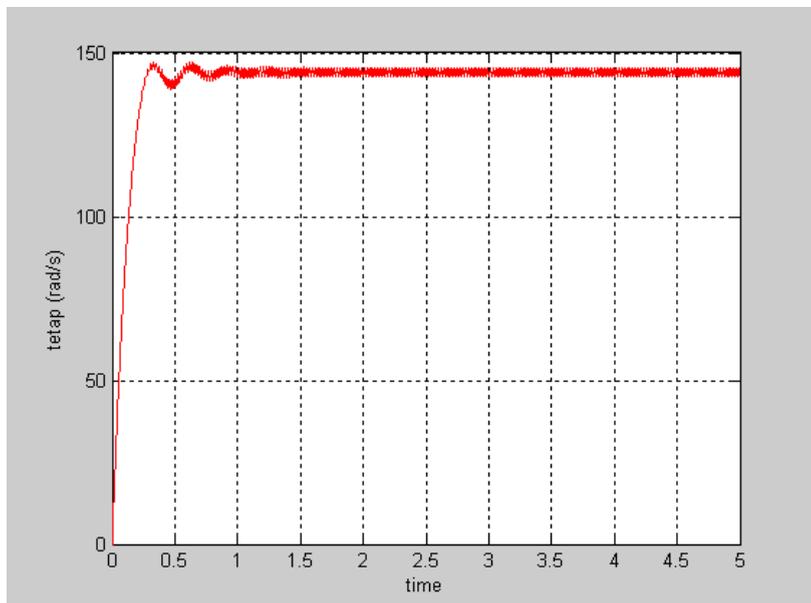
Gráficos de  $\dot{q}(t)$  e de  $T(t)$  correspondentes a  $T_0 = 6,0 Nm$ . No gráfico de  $\dot{q}(t)$ , vê-se que  $\dot{q}_{op}$  situa-se entre 140 rad/s e 150 rad/s, ou seja, o motor não consegue imprimir uma velocidade angular superior à frequência natural não amortecida do sistema volante-mola, mostrando que houve uma sincronização entre a frequência de rotação do motor e esta frequência natural. No gráfico de  $T(t)$  observa-se que o torque não oscila ao redor de zero, como seria verificado para  $\dot{q}_{op} \approx w_{op}$ . (0,5)



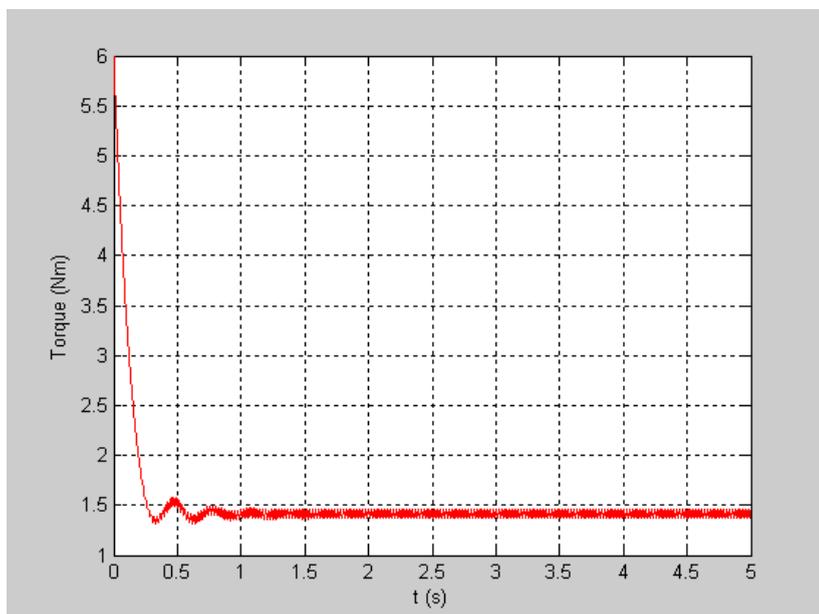
# ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Avenida Professor Mello Moraes, nº 2231. cep 05508-900, São Paulo, SP.  
Telefone: (0xx11) 3091 5337 Fax: (0xx11) 3813 1886

## Departamento de Engenharia Mecânica



(0,5)



(0,5)